

## PRODUÇÃO DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL REGISTRA QUEDA DE 1,6% DE JANEIRO A SETEMBRO

Por Ariovaldo Zanni - Diretor Executivo Sindirações



CRISE MUNDIAL E RECUO NA UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIA TÊM IMPACTADO RESULTADOS

A indústria de alimentação animal no Brasil registrou queda de 1,6% em sua produção nos primeiros nove meses em relação ao mesmo período do ano passado. O ritmo de crescimento dos últimos anos foi negativamente influenciado pela crise financeira global no primeiro semestre que fez com que a produção total recuasse para 43,3 milhões de toneladas nos primeiros nove meses de 2009.

### PRODUÇÃO DE RAÇÃO – JANEIRO A SETEMBRO DE 2009 (MILHÕES TONS)

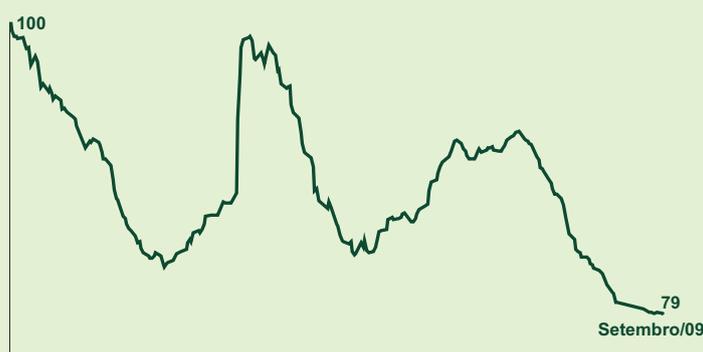
	FRANGO CORTE	POSTURA	BOVINO CORTE	BOVINO LEITE	SUÍNOS	CÃES E GATOS	EQUINOS	OUTROS	TOTAL
2009	20,39	3,54	1,90	3,50	11,30	1,50	0,40	0,84	43,3
2008	20,40	3,49	2,10	3,90	11,40	1,53	0,41	0,89	44,1
% 09/08	-0,01	1,4	-7,1	-10,0	-1,2	-2,6	-0,7	-5,7	-1,6

Fonte: Sindirações

Houve queda no uso de pré-misturas em toda a indústria, o que significa menor utilização de tecnologia para a fabricação de ração animal. Apurou-se queda ainda mais acentuada na produção de pré-misturas do que na produção de ração, o que comprova a queda no uso de tecnologia, compensada pelo aumento no consumo de grãos.

Os preços competitivos do milho fizeram com que os produtores comprassem mais grãos, compensando parte dos nutrientes supridos pelos aditivos. A queda no uso de tecnologia, porém, pode comprometer a produtividade futura.

### VARIAÇÃO NO ÍNDICE DO PREÇO DO MILHO (Setembro/08=100)



Fonte: CEPEA/Esalq – Adaptado Sindirações

# Setor de Alimentação Animal

Boletim Janeiro • Setembro 2009

## AVICULTURA DE CORTE

A avicultura de corte, que demanda quase 50% da produção nacional de ração e consumiu 20,4 milhões de toneladas nos primeiros nove meses do ano, quantidade semelhante ao mesmo período de 2008.

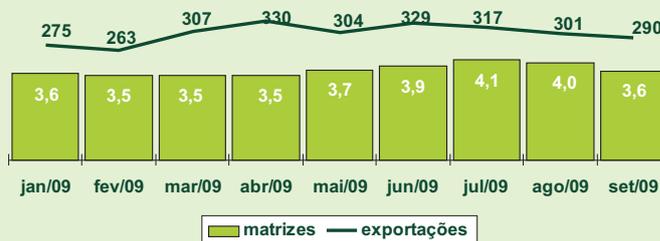
A queda das exportações, seguida de maior disponibilidade no mercado doméstico têm determinado preços mais baixos para o frango vivo. O menor alojamento de pintos e matrizes, apurado desde Agosto pode demandar menos ração e resultar consequentemente menor mobilização de tecnologia nutricional no último trimestre.

### ALOJAMENTO PINTOS DE CORTE E PRODUÇÃO DE FRANGO



Fonte: APINCO/UBA – Adaptado Sindirações

### ALOJAMENTO DE MATRIZES DE CORTE E EXPORTAÇÃO DE FRANGO



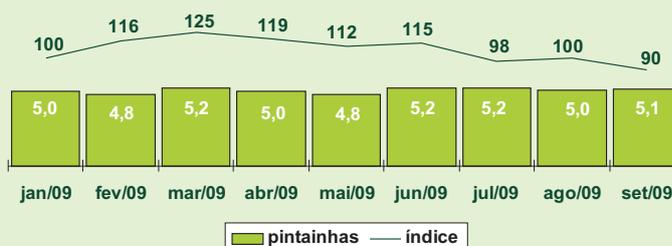
Fonte: APINCO/UBA – Adaptado Sindirações

## AVICULTURA DE POSTURA

Com crescimento de 1,4% no consumo em relação ao mesmo período de 2008 a demanda por ração manteve-se firme em resposta à estabilidade no alojamento de pintainhas e preço dos ovos durante o primeiro semestre.

Nesses nove meses já foram consumidas 3,5 milhões toneladas de ração.

### ALOJAMENTO DE PINTAINHAS POSTURA E ÍNDICE DO PREÇO DO OVO

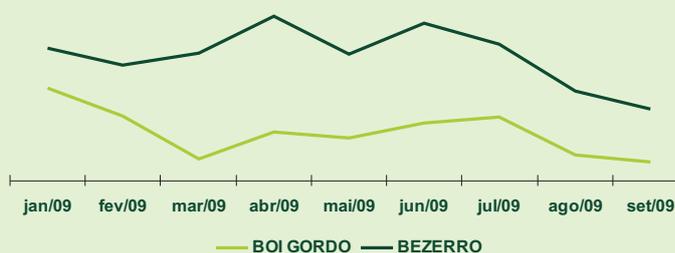


Fonte: APINCO e JOX - Adaptado Sindirações

## BOVINOCULTURA DE CORTE

Com queda de 7,1% no consumo de ração durante os primeiros nove meses, a bovinocultura de corte dificilmente alcançará a quantidade demandada no ano passado. Neste ano, o descompasso na relação do valor da arroba do boi e o preço do bezerro, além de outros fatores de ordem conjuntural forçaram produtores a tardar o confinamento e consumir rações, concentrados e suplementos, deixando o boi a pasto. O resultado foi uma retração no consumo para gado de corte. No total, não foram sequer produzidas 2 milhões de toneladas de ração de Janeiro a Setembro.

### RELAÇÃO ENTRE INDICADORES DO BOI GORDO (VALOR DA ARROBA) E BEZERRO (JAN/08 a JUN/09)

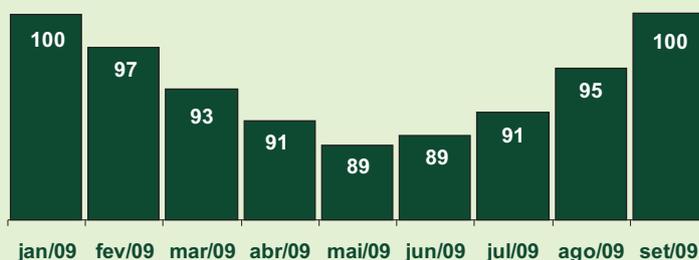


Fonte: Indicadores CEPEA/ESALQ/BM&F – Adaptado Sindirações

## BOVINOCULTURA DE LEITE

A produção de ração para a bovinocultura leiteira teve queda de 10%, a mais acentuada em todos os setores analisados pelo Sindirações, totalizando menos de 3,5 milhões de toneladas. A acentuada diminuição da captação, as importações oriundas da Argentina e Uruguai e o comprometimento da produção afetaram negativamente o uso da tecnologia nutricional.

## VARIAÇÃO NO ÍNDICE DE CAPTAÇÃO DO LEITE

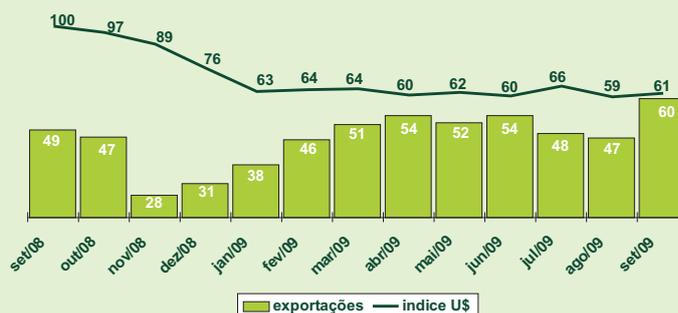


Fonte: CEPEA/ESALQ – Adaptado Sindirações

## SUINOCULTURA

A suinocultura também impactada pela crise financeira global reduziu o consumo de ração e emprego de tecnologia. O resultado foi uma produção 1,2% menor durante Janeiro e Setembro deste ano, ou seja, pouco mais de 11,2 milhões de toneladas. Os preços internacionais da carne suína alcançados no ano passado desabaram por conta da crise financeira global. A quantidade embarcada para o mercado internacional chegou a aproximadamente 450 mil toneladas nos primeiros 9 meses.

## EXPORTAÇÃO DE CARNE SUÍNA (mil toneladas) e VARIAÇÃO NO ÍNDICE DE PREÇO EM DÓLARES



Fonte: ABIPECS – Adaptado Sindirações

## CÃES E GATOS, EQUINOS, PEIXES E CAMARÕES, OUTROS

Outros setores que continuam a registrar queda no período - também causada pelo impacto da crise mundial - foram os de ração para cães e gatos (-2,6%) e eqüinos (-5,4%).

De acordo com as estimativas e apesar de registrar queda em quase todos os segmentos a produção de rações pode ainda terminar o ano em torno de 58 milhões de toneladas mais aproximadamente 2 milhões de toneladas de sal mineral.

### Sobre o SINDIRAÇÕES

O Sindirações, Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal, foi fundado em 1953, e é hoje o principal representante da indústria brasileira de ingredientes, premixes, suplementos e rações para animais. Com sede em São Paulo, no edifício da FIESP, a entidade reúne cerca de 140 associados - que representam mais de 80% do mercado comercial de produtos destinados à alimentação animal-, tem como parceiro a **ASBRAM**, Associação Brasileira da Indústria de Suplementos Minerais e filiado à **IFIF** - International Feed Industry Federation e **FEEDLATINA** - Asociación de las industrias de Alimentación Animal da América Latina y Caribe.



Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal

Av. Paulista, 1.313 - 10º andar  
Cjs 1050/1060 - Cerqueira César  
Cep: 01311-923 - São Paulo - SP

Fone/Fax: (11) 3541 1212

sindiracoes@sindiracoes.org.br

www.sindiracoes.org.br



# Setor de Alimentação Animal

Boletim Janeiro • Setembro 2009



O Sindirações trabalha em prol dos seus associados e para sustentabilidade da cadeia de produção de alimentos através da promoção da segurança alimentar, comércio justo, isonomia regulatória/tributária e representatividade.
